

Com muitos defeitos, *Malhação: Vidas Brasileiras* só fez aumentar a saudade por *Viva a Diferença*

Com três semanas no ar, é possível dizer alguma coisa sobre a atual temporada de *Malhação*, e eu juro que queria ter coisas boas para dizer este texto, porque boa vontade e chances não faltaram.

Vidas Brasileiras é escrita por Patrícia Moretzsohn, uma veterana quando o assunto é *Malhação*, diga-se de passagem. Além de escrever novelas com pegada jovem, como *Estrela Guia* e *Floribella*, Patrícia tem muita *Malhação* na bagagem.

Ela escreveu as cinco primeiras temporadas da novelinha, entre 1995 e 1999, além das temporadas 2008, 2009 e 2013 – esta última junto com sua mãe, a também escritora Ana Maria Moretzsohn.

A última impressão deixada por Patrícia não foi tão boa. *Malhação: Casa Cheia*, a temporada de 2013, foi uma das mais chatas e mordorrentas de se assistir nos últimos anos, esquecendo que o foco de *Malhação* era o jovem.

Quando veio notícia de *Vidas Brasileiras*, uma preocupação veio à mente: a ação seria centralizada numa professora. No caso, a Gabriela, feita por Camila Morgado. Isso já mostra um erro que *Malhação* já mostrou várias vezes.

Toda vez que a ação é centralizada em adultos, *Malhação* apresenta temporadas ruins. *Malhação* é pra jovem, e o jovem precisa se ver nela. Nenhum jovem, na teoria, vai se identificar com isso.

A despeito da atuação de Camila Morgado, que é ótima, Gabriela exagera na preocupação. No primeiro capítulo, a construção de seu carinho feita pela novelinha confundiu pressa com agilidade. Foi tudo tão rápido que não deu pra entender porque os alunos amavam tanto Gabriela.

Pra quem não sabe, *Vidas Brasileiras* é inspirada em *30 Vies*, formato canadense que faz a história mudar a cada duas semanas. A primeira história foi de Kavaco (Gabriel Contente), que tinha um segredo grande a esconder.

Toda a trama e as chamadas dão entender que Kavaco tinha problemas com drogas, vendendo-as para ter dinheiro. O problema é que o “plot twist” para o fim da história mostra que *Vidas Brasileiras* está fazendo *Malhação* regredir tudo o que *Viva a Diferença*, sua antecessora, evoluiu.

Fonte: *Com muitos defeitos, Malhação: Vidas Brasileiras só fez aumentar a saudade por Viva a Diferença*, Gabriel Vaquer, publicado em Observatório da Televisão, disponível em:

<https://observatoriodatelevisao.bol.uol.com.br/critica-de-tv/2018/03/com-muitos-defeitos-malhacao-vidas-brasileiras-so-fez-aumentar-a-saudade-por-viva-a-diferenca> <Acesso em 23/07/2018

“plot twist” – reviravolta no enredo